



# MOLUSCO CONTAGIOSO

Grupo Português de Dermatologia Pediátrica  
Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia (SPDV)

## O que é?

É uma infecção na pele provocada por um vírus, muito frequente em crianças, sobretudo nas que têm eczema atópico.

## Como se transmite?

A transmissão ocorre por contato direto (pele com pele) com os moluscos ou com objetos contaminados (toalhas, esponjas, bóias), habitualmente em piscinas ou balneários. A auto-inoculação (ou seja, o auto-contágio após tocar ou coçar nas lesões) é frequente. O período de incubação pode variar de 2 a 6 semanas.



## Como se manifesta?

São pequenas pápulas, com centro deprimido, de cor branca, rosada ou amarelada. O número de lesões é variável, podendo atingir as dezenas. Atingem principalmente o tronco e a raiz dos membros. As lesões são geralmente assintomáticas (ie não provocam queixas), mas pode haver comichão ou inflamação.

## É grave?

Não tem qualquer gravidade nem tem qualquer influência na saúde geral da criança. Não é uma doença de evicção escolar obrigatória. Para diminuir o contágio, recomenda-se que as zonas afectadas estejam cobertas com roupas ou pensos, e se evite a partilha de objetos contaminados.

## Como se trata?

O tratamento dos moluscos contagiosos nas crianças é opcional, já que a doença tende a resolver de forma espontânea, em semanas a meses.

Com o tratamento pretende-se evitar que a infecção se espalhe a outras áreas do corpo ou a outras crianças. Pode incluir a aplicação de produtos que se destinam a provocar irritação dos moluscos, curetagem (ou raspagem), crioterapia, entre outros. Após o tratamento podem observar-se pequenas cicatrizes ou manchas no local do tratamento.

## Os moluscos contagiosos podem recidivar?

A criança não fica imune à doença. Poderão voltar caso fiquem por tratar ou a criança tenha contacto novamente com pessoas que apresentem lesões.